

Artur Balada - Vaquejada Não Sai de Moda

Tom: C

Intro: Am F C G
Dm F C G

Dm Am C
Foi no nordeste brasileiro onde tudo começou
Quando o cabra bem valente na mata se embrenhou.
Pra pegar o gado solto naquele mato fechado
A ideia então surgiu de derrubar boi pelo rabo.
Ser vaqueiro é ser esperto, é não tá pra brincadeira
E pra florir nosso jardim temos a mulher vaqueira,
E7
Que mulher primeira!

Am F C
É no parque de vaquejada que tem as competições
Tem feira e muito forró, arrastando multidões
Vaqueiro, cavalo e boi tem uma grande missão
De fazer da vaquejada o esporte do sertão

Am F C
Vaquejada não sai de moda
É nosso estilo, chapéu, bota e esporas
Derrubar o boi na faixa essa é nossa obrigação
Mas ganhar o grande prêmio depende do vaqueirão

Am F C
Vaquejada não sai de moda

G Am
É nosso estilo, chapéu, bota e esporas
Entre cavalo e boi existe uma relação
E pra o valente vaqueiro é na raça, é na paixão

[Solo] Am F C G
Dm F C G

Am F C
É no parque de vaquejada que tem as competições
Tem feira e muito forró, arrastando multidões
Vaqueiro, cavalo e boi tem uma grande missão
De fazer da vaquejada o esporte do sertão

Am F C
Vaquejada não sai de moda
É nosso estilo, chapéu, bota e esporas
Derrubar o boi na faixa essa é nossa obrigação
Mas ganhar o grande prêmio depende do vaqueirão

Am F C
Vaquejada não sai de moda
É nosso estilo, chapéu, bota e esporas
Entre cavalo e boi existe uma relação
E pra o valente vaqueiro é na raça, é na paixão

[Solo] Am F C G
Dm F C G

Acordes

